

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE HÉRNIA INCISIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO ABDOMINAL

Silvana Pereira Cordeiro¹, Daniela Fernandes Vial², Giovani Zancan Junior³,
Maria Clara Sefrin⁴, Danth Alighieri Dias de Araújo⁵

¹Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal, ²Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal, ³Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal,

⁴Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal ⁵Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal

silvana.pereira.cordeiromed2024@hotmail.com

Introdução: A hérnia incisional constitui uma das complicações tardias mais frequentes após cirurgias abdominais, resultando da falha na cicatrização da parede abdominal no local da incisão cirúrgica. Sua incidência varia entre 10% e 20% dos pacientes submetidos à laparotomia, podendo alcançar taxas superiores em grupos de alto risco. Além do impacto na qualidade de vida, essa condição está associada à dor crônica, limitações funcionais, encarceramento visceral e necessidade de reoperações. Diversos fatores relacionados ao paciente, ao procedimento cirúrgico e ao período pós-operatório influenciam o desenvolvimento dessa complicação, tornando seu conhecimento fundamental para estratégias de prevenção e manejo adequado. **Objetivo:** Analisar os principais fatores associados ao desenvolvimento de hérnia incisional após cirurgias abdominais e discutir sua relevância para a prática cirúrgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de consulta às bases de dados PubMed, Scopus e SciELO. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “incisional hernia”, “abdominal surgery”, “risk factors” e “postoperative complications”. Foram incluídos estudos que abordavam fatores predisponentes, mecanismos fisiopatológicos e estratégias preventivas relacionadas à hérnia incisional. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a obesidade, o tabagismo, o diabetes mellitus, a idade avançada, a desnutrição e o uso crônico de corticosteroides estão entre os principais fatores relacionados ao aumento do risco de hérnia incisional. Entre os fatores cirúrgicos destacam-se incisões medianas extensas, fechamento inadequado da parede abdominal, cirurgias de emergência e tempo operatório prolongado. Complicações pós-operatórias, especialmente infecção do sítio cirúrgico, deiscência da ferida operatória e aumento da pressão intra-abdominal decorrente de tosse crônica ou ascite, também foram fortemente associadas ao desenvolvimento da hérnia. Evidências recentes apontam que a adoção de técnicas padronizadas de fechamento fascial e o uso profilático de telas em pacientes de alto risco podem reduzir significativamente sua incidência. **Conclusões:** O desenvolvimento da hérnia incisional apresenta etiologia multifatorial, envolvendo fatores clínicos, cirúrgicos e pós-operatórios. A identificação precoce dos pacientes de risco e a implementação de medidas preventivas durante o perioperatório são fundamentais para reduzir a ocorrência dessa complicação e melhorar os desfechos cirúrgicos.

Palavras-chave: Cicatrização. Laparotomia. Morbidade.

Área Temática: Cirurgia Abdominal

